



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



CEIA DO SENHOR

Lembretes e sugestões: 1) Preparar o ambiente de modo que revele o sentido de uma ceia festiva. 2) Preparar a capela (espaço) onde será colocado o Santíssimo após a missa (se houver transladação). 3) Preparar o lava-pés e a menorá (com as sete velas acesas). 4) Consagrar hóstias também para a celebração da Paixão. 5) No final da celebração, a comunidade seja convidada à vigília eucarística (cf. página 4).

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: TRÍDUO PASCAL I, faixa 1 — Paulus)

Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz / de nosso Senhor Jesus Cristo, / que é nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição, / e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, / a ceia em que nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, / a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova aliança, / a aliança confirmada no sangue do Senhor.

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

Estamos reunidos para fazer memória da última ceia do Senhor com seus discípulos. Nesta Eucaristia, que inicia o Tríduo Pascal, contemplamos os grandes gestos de Jesus em favor de seus seguidores: a instituição da Eucaristia, o lava-pés e o mandamento do amor. Celebremos

em comunhão com a vida de Cristo e com a de toda a humanidade.

3 ATO PENITENCIAL (cantado)

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos:

Piedade, piedade, piedade de nós! (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados:

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa:

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA (CD: TRÍDUO PASCAL I, faixa 3)

Solo: Glória a Deus nas alturas! **AS:** Glória a Deus nas alturas! **Solo:** E paz na terra / aos homens por ele amados.

A) Nós vos louvamos, **B)** nós vos bendizemos, **A)** nós vos adoramos, **B)** nós vos glorificamos, **A e B)** nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Solo: Glória a Deus nas alturas! **AS:** Glória a Deus nas alturas!

A) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **B)** Senhor Filho único, Jesus Cristo! **A e B)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Solo: Glória a Deus nas alturas! **AS:** Glória a Deus nas alturas!

Solo: Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

A) Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica! **B)** Vós que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós.

AS: Tende piedade de nós!

Solo: Porque só vós sois o Santo!

A) Só vós sois o Senhor! **B)** Só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo!

AS: Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém! / Glória a Deus nas alturas!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A liturgia da Palavra nos recorda a Páscoa dos hebreus, a mais antiga narrativa da última ceia e o gesto de amor e de serviço de Jesus ao lavar os pés dos discípulos.

6 I LEITURA (Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo. — Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher

tanto um cordeiro como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas.

¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'passagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua". — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 115(116B) (CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, v. 1, faixa 21 — Paulus)

O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.



1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão.

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

8 II LEITURA (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. — Irmãos, ²³o que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-

-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes desse pão e beberdes desse cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (João 13,1-15)

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Eu vos dou este novo mandamento, / nova ordem agora vos dou, / que também vos ameis uns aos outros, / como eu vos amei, diz o Senhor.

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido.

⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais mestre e Senhor e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz". — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 CANTO DO LAVA-PÉS (CD: TRIDUO PASCAL I, faixa 6)

1. Jesus, erguendo-se da ceia, / jarro e bacia tomou, / lavou os pés dos discípulos, / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se. / "Ó mestre, não, por quem és!" / "Não terás parte comigo / se não lavar os teus pés."

2. "És o Senhor, tu és o mestre, / os meus pés não lavarás." / "O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei, /: lavei os pés uns dos outros, / eis a lição que vos dei."

3. "Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus: / se vos amais uns aos outros", / disse Jesus para os seus. / "Dou-vos novo mandamento, / deixo, ao partir, nova lei: /: que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei!"

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a Jesus, que nos deixou o dom do sacerdócio e da Eucaristia, elevemos nossas preces confiantes, dizendo:

AS: Santificai-nos, Senhor, com vosso amor!

1. Senhor, vós que lavastes os pés dos apóstolos, tornai a Igreja melhor servidora dos pobres e mais acolhedora dos que a procuram, nós vos suplicamos.

2. Vós que sois nosso redentor, concedei aos vossos fiéis se associarem cada vez mais à vossa paixão, nós vos suplicamos.

3. Vós que celebrastes a ceia com os discípulos, animai vosso povo a valorizar a celebração dos vossos mistérios, nós vos suplicamos.

4. Vós que destes a vida livremente e por amor, ajudai-nos a ser presença compassiva junto aos sofredores, nós vos suplicamos.

5. Vós que sentis a morte de vossos amigos, tornai o corpo de nossos irmãos e irmãs falecidos semelhante ao vosso corpo glorioso, nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Atendei, Senhor Jesus, os pedidos desta assembleia reunida em vosso nome. Vós que viveis e reinais para sempre.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Renovamos os gestos e as palavras de Jesus na última ceia, memorial do seu sacrifício. Na Eucaristia, o próprio Cristo se oferece como cordeiro imolado e pão repartido.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: TRÍDUO PASCAL I, faixa 8)

Onde o amor e a caridade, / Deus aí está! (bis)

1. Congregou-nos num só corpo / o amor de Cristo. / Exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros / nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo, / congregados: / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio / Cristo Deus!

3. Juntos um dia, com os eleitos, / nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. / Amém.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: Eucaristia, sacrifício e sacramento de Cristo (Missal, páginas 439/469)

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o sacrifício da nova aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos jubilosos vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis ✠ estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

AS: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só cor-

po e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa (...), por nosso bispo (...) e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

AS: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria, mãe de nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo; e também são José, esposo de Maria, os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos santos.

AS: Em comunhão com toda a Igreja, aqui estamos!

PR: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram em Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 PAI-NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos... **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, o presidente convida para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis...

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis...

16 CANTO DE COMUNHÃO (CD: TRÍDUO PASCAL I, faixa 9)

1. Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.

Tomai, comei, é meu corpo e meu sangue que dou. / Vivei no amor! / Eu vou preparar / a ceia na casa do Pai (bis).

2. Comei o pão: é meu corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, / o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento. / Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza. / Porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; / estais em mim, e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade / quem vir cristãos na perfeita unidade.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus todo-poderoso, que hoje nos renovastes pela ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

18 TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

O presidente incensa o Santíssimo Sacramento, toma o cibório e inicia a procissão até o altar da reposição. Durante a procissão, canta-se:

1. Vamos todos louvar juntos / o mistério do amor, / pois o preço deste mundo / foi o sangue redentor, / recebido de Maria, / que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, / foi por nós que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, / com os homens conviveu. / No final de sua vida, / um presente ele nos deu.

3. Observando a lei mosaica, / se reuniu com os irmãos. / Era noite. Despedida. / Numa ceia: refeição. / Deu-se aos doze em alimento / pelas suas próprias mãos.

4. A palavra do Deus vivo / transformou o vinho e o pão / no seu sangue e no seu corpo, / para a nossa salvação. / O milagre nós não vemos, / basta a fé no coração.

Quando a procissão chega ao local da reposição, o presidente deposita o cibório no tabernáculo e incensa o Santíssimo, enquanto se canta:

5. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.

6. Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus uno e trino demos / a alegria do louvor. / Amém.

Conforme o costume, a assembleia é convidada a dedicar um tempo à adoração (cf. sugestão ao lado). Nunca fazer a exposição com o ostensório. Se não houver transladação nem adoração, conclui-se com a bênção final, após a oração depois da comunhão.

VIGÍLIA EUCARÍSTICA

Comunidade comprometida com a
compaixão e o cuidado

Observação: Deixar bons espaços de silêncio, para meditação. A vigília seja orante e não dure mais de meia hora.

1. Acolhida

Silêncio — oração pessoal — algum refrão.

2. Canto

“Prova de amor...” (CD: TRÍDUO PASCAL I, faixa 18) ou outro.

Animador: Com Jesus, no horto das Oliveiras, vamos rezar. É seu último encontro com os discípulos antes de ser preso e levado ao julgamento e à morte. Recordemos as pessoas que encontram todo tipo de dificuldades: doentes, desempregadas, abandonadas, incompreendidas, vítimas de violência (*momento de silêncio*). No sofrimento dessas pessoas, é a agonia de Jesus que continua e se prolonga em nossos dias. Tenhamos também presentes as nossas angústias, desejos e esperanças, assim como as propostas da Campanha da Fraternidade deste ano, com seu tema — “Fraternidade e vida: dom e compromisso” — e lema — “Viu, sentiu compaixão e cuidou”.

3. Salmo 115 (nº 7 do folheto)

4. João 6,51-58 (ler da Bíblia)

5. Meditação

Após a leitura do evangelho, breve silêncio. Rer o texto (se preciso). A seguir, quem desejar pode destacar alguma palavra ou frase do evangelho que achou importante. Depois disso, o animador pode motivar breve reflexão com os seguintes pontos ou outros:

- a) O que significa a última ceia de Jesus?
- b) O que significa o gesto do lava-pés?
- c) Quais serviços prestamos aos outros?

6. Preces

As mesmas do dia (cf. página 2, nº 11) e outras espontâneas do grupo. É o momento de transformar em oração a Palavra que ouvimos. Concluir com o pai-nosso.

7. Canto (nº 16 do folheto).

8. Oração final

Todos: Olhai, ó Deus, com amor de Pai, / cada um de nós aqui reunidos. / Acompanhamos o vosso Filho em sua trajetória final. / Que esta vigília nos fortaleça na fé, / no seguimento fiel de Jesus / e na construção de um mundo melhor: / mais humano, mais fraterno e mais solidário, / onde todas as pessoas tenham condições dignas de vida / e possam se querer bem e se respeitar. / Amém!

Animador: Ó Deus, olhai para nós, que nos unimos aos sofrimentos de Jesus e de tantas pessoas do mundo de hoje; fazei que a paixão do vosso Filho anule o peso de nossos pecados e alivie o sofrimento de nossos irmãos e irmãs.

Todos: Amém!

Concluir com o refrão de um canto, sem a bênção do Santíssimo.



PAULUS

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustr. adicionais: S. Fabris, Missal Dominical, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)